

EXTRA-CLASSE

Qual a relação entre humor, comunicação e psicanálise?

Fotos: ANA PAULANOQUERIA



Debate cativou e trouxe 60 pessoas à SEDUFSM



Bier: humor ajuda a questionar

O projeto *Cultura na SEDUFSM* realizou uma edição especial na sexta, 26 de janeiro. A palestra "Humor, Comunicação e Psicanálise" atraiu um público de 60 pessoas, formado diversas áreas, dentre os quais profissionais e estudantes de artes, psicologia, licenciaturas e comunicação. O evento foi realizado em parceria com o curso de Desenho Industrial da UFSM. A coordenação foi do professor do curso, Mário Lúcio Bonotto Rodrigues, o Máucio.

O jornalista e cartunista santa-mariense, que publica charges em jornais como *O Sul*, Augusto Franke Bier, iniciou sua explanação resgatando a história do humor, mais ou menos desde 500 anos

Antes de Cristo. O chargista explicou como o riso foi domesticado. De acordo com ele, na antiguidade, pensadores como Aristóteles, Platão e Sócrates consideravam o riso "uma coisa baixa" e a gargalhada, um "ato de bárbaros e servos". Mais tarde, no século V, nos mosteiros, os cristãos diziam que o ato de rir separava o homem de Deus, pois questionavam se Jesus Cristo teria expressado o riso em sua vida terrena. Conforme Bier, essa era uma das perguntas que levaram muitos à fogueira, naquela época. Para o jornalista, é impossível haver um diálogo sem o riso, pois essa expressão é uma forma de comunicação. O palestrante citou em suas referências de estudo que: "o riso tirou a última casca da filosofia". O cartunista disse que, na atualidade, através do humor é possível buscar a verdade e questionar os problemas vivenciados pela sociedade.

Em sua exposição, a psicóloga Iza Maria Abadi de Oliveira, que atua no projeto de pesquisa "Psicose e escrita", na Universidade de Campinas (UNICAMP) e integra a Associação Espaço Psicanalítico de Ijuí RS, se baseou na argumentação da psicanálise freudiana, com o conceito de subjetividade, dentro do mecanismo cultural e de recalçamento, que é o uso da linguagem na sua incompletude. A psicanálise criada por Freud é uma técnica de tratamento, em que o elemento chave é o inconsciente. "O funcionamento do cotidiano se dá pelas formações do inconsciente", explicou a psicóloga. Segundo ela, não é a razão que comanda o ser humano.

Chiste, riso e inconsciente

Iza Maria falou da relação entre o chiste (concepção freudiana de um tipo de humor, em que há reciprocidade em achar algo engraçado), o riso e o inconsciente. "O riso é uma produção inconsciente, em que se diz uma verdade ou um desejo", exemplifica. De acordo com a estudiosa, o diferencial do chiste é que não há aspectos sarcásticos em seu mecanismo, ou seja, o prazer é contemplado coletivamente. "Não é um exercício sádico", acrescenta a psicóloga. A partir de um recorte feito do campo da psicologia foram feitas considerações sobre o humor e a comunicação. "Ao rir juntos, são produzidos laços", conclui Iza Maria. Após a

explanação de cada palestrante, os presentes se mostraram curiosos e cheios de dúvidas. Foram feitos inúmeros questionamentos aos palestrantes. O público pôde apreciar no local da palestra, uma mostra de charges do cartunista Bier, entre elas, o conhecido personagem *Alemão Blau*.



Iza Maria: riso, produção inconsciente

REINALDO PEDROSO

-Para mim, mulher tem de ter inteligência, sensibilidade, cultura, senso de humor...
E pra ti?

-Lordose

